

MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO CONJUNTA DA CTPG COM DEMAIS CÂMARAS E SUBCOMITÊS CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO GESTÃO 2025-2027		
DATA: 11/11/2025	HORÁRIO: 14h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTPG		
Entidade	Nome	
SAA	Alexandre Duboc	
UFABC	Camila Clemente Arantes	
CETESB	Gilson Gonçalves Guimarães	
SFP	Monica Aparecida Ramires	
SFP	Marcelo Marcos Silva	
P.M Arujá	Erik da Silva	
IPT	Luciano Zanella	
UFABC	Renata Moreira	
SEMIL	Bruno Franco	
P.M. de São Paulo	Cleuber José de Carvalho	
SP Águas	Fabio Nogueira Mota	
SP Águas	Rafael Leite	
CETESB	Lilian Peres	
SP Águas	Régis Rossetto	
CONVIDADOS		
FABHAT	Raul Mendes Kirchhoff	
FABHAT	Asafe Má dai de Deus Virgolino	
FABHAT	Josiane Gonzaga	
FABHAT	Fernanda Fabretti	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	
FABHAT	Larissa Silva	
UFABC	João Vitor Oliveira	
FABHAT	Beatriz Silva Gonçalves Vilera	
	Monik Monteiro de Oliveira	
JUSTIFICADAS		
IAB	Jordana Zeola	
UFABC	Larissa Ciccotti Freire	

1. Abertura

Beatriz Vilera, diretora técnica da FABHAT, iniciou a reunião às 14h10 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a seguinte pauta:

1. Discussão sobre o Plano de Ação e Programa de Investimento (PAPI) para o quadriênio 2024-2027

2. Discussão sobre a revisão do PAPI 2024-2027

Beatriz iniciou o ponto de pauta com uma apresentação concisa sobre o PAPI vigente, detalhando as fichas de ações correspondentes. Em seguida, foram projetadas as propostas de novas ações a serem incorporadas ao PAPI, as quais foram originadas a partir de demandas identificadas pelas Câmaras Técnicas.

2.1. Proposta de ação: Revisão das Delimitações nas Áreas de Proteção dos Mananciais

A primeira proposta de inclusão discutida foi a ação intitulada “Revisar as delimitações das Áreas de Mananciais de interesse de abastecimento público, com contribuição para a BHAT, e mapeamento do uso do solo das áreas de mananciais que ainda não foram realizadas.”

Justificativa: A ação visa atender à necessidade de revisão da delimitação das áreas de mananciais, motivada por erros identificados em projetos anteriores e por demandas apresentadas por municípios.

Discussão: Após a apresentação da proposta, Beatriz abriu a palavra para os representantes das Câmaras pudessem fazer suas contribuições. Lilian (CETESB) propôs que nesta ação, também haja recurso para o aprimoramento de retificar alguns produtos já entregue pelo tomador em outro projeto em execução. Gilson (CETESB) reforça a importância da inclusão desta ação pelas experiências do Comitê. Beatriz finalizou a discussão sobre essa ação, propondo que esta ação seja contratada como demanda induzida, onde não será necessário passar pela hierarquização do FEHIDRO na disputa de recurso.

Encaminhamentos:

- O Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) foi indicado como potencial tomador do recurso para a execução da ação;
- A proposta inclui o aprimoramento do mapeamento do uso do solo, com a participação das Câmaras Técnicas;
- Os representantes da FABHAT ficaram responsáveis por contatar o IGC para obter informações detalhadas sobre a disponibilidade de recursos financeiros para a referida ação.

2.2. Proposta de ação: Elaboração de projetos e execução de obras em áreas permeáveis.

A segunda ação proposta foi intitulada “Elaboração de projetos (básicos e/ou executivos) e execução de obras/serviços para aumento das áreas permeáveis e/ou redução do escoamento superficial por meio de implantação de estrutura verde - parques lineares, corredores ecológicos, substituição de pavimentos, arborização e bosque urbanos, entre outros.”

Justificativa: A ação atualmente intitulada “revitalização de corpos hídricos” não tem recebido projetos habilitados, em razão da sua complexidade e da necessidade de articulação com outras áreas essenciais para a efetiva revitalização, como saneamento, habitação, entre outras. Além disso,

as discussões nas Câmaras Técnicas apontaram uma demanda mais significativa por projetos de parques lineares e iniciativas correlatas.

Discussão: Após a apresentação da proposta, Renata (UFABC) questionou sobre a definição de uma meta mensurável para a ação. Em resposta, Beatriz apresentou como a ação está descrita no MPO e em quais tipologias ela se enquadra (T.4.2.11 e T.4.2.12). Entretanto, observou-se que essas tipologias não fazem referência explícita à mensuração. Gilson reforçou o ponto levantado por Renata, destacando a importância de estabelecer uma meta quantificável. Beatriz sugeriu que essa orientação seja incorporada à deliberação do CBH, considerando que a ação provavelmente será incluída no PAPI para a segunda chamada do próximo ano.

Encaminhamento:

- Na elaboração da ficha desta ação, a FABHAT tentará incluir alguma meta mensurável;
- A orientação será discutida e será incorporada na deliberação do CBH.

2.3. Proposta de ação: Projetos e execução de obra de contenção de margem

A segunda ação proposta foi intitulada “Projetos (básicos e/ou executivos) e execução de obras para proteção e/ou contenção de margens de curso d’água”.

Justificativa: Percebeu-se uma demanda para projetos nessa temática, além da necessidade de contenção de margens para reduzir processos erosivos e assoreamento de corpos d’água.

Discussão: Não houve considerações por parte dos representantes.

2.4. Proposta de exclusão de ações

Ação para exclusão	Justificativa	Discussão
Projetos (básico e/ou executivo) e intervenções para a revitalização de corpos hídricos, principalmente em áreas de mananciais.	Dificuldade de propostas nessa ação bem como a substituição pela ação de parques lineares, que tem uma demanda maior.	Não houve objeções sobre a retirada dessa ação
Estudos de modelos de gestão compartilhada de esgotamento sanitário em áreas rurais e comunidades isoladas, compreendendo: aspectos técnicos de atendimento, custos operacionais para definição de tarifa, condições de operação, manutenção de soluções unifamiliares ou coletivas, dentre outros.	Com o novo contrato da SABESP, o tema do esgotamento sanitário em áreas rurais já está contemplado. Dessa forma, a companhia passa a ter o dever de executar os projetos nessas localidades, não sendo mais necessário que o comitê destine recursos para essas ações, podendo, assim, priorizar outras demandas.	Camila (UFABC) sugeriu consultar os municípios fora da área de atuação da SABESP. Assim, a FABHAT verificará com eles se é possível retirar essas ações.
Diagnóstico de esgotamento sanitário nos núcleos isolados, áreas rurais e manchas periurbanas para identificação de	Com o novo contrato da SABESP, o tema do esgotamento sanitário em áreas rurais já está contemplado. Dessa forma, a	Camila (UFABC) sugeriu consultar os municípios fora da área de atuação

alternativas visando a universalização	companhia passa a ter o dever de executar os projetos nessas localidades, não sendo mais necessário que o comitê destine recursos para essas ações, podendo, assim, priorizar outras demandas.	da SABESP. Assim, a FABHAT verificará com eles se é possível retirar essas ações.
Elaboração de boletins integrados de qualidade e quantidade para a bacia do Tietê	Ação criada no âmbito dos Comitês da vertente do Tietê, mas foi decidido pelo grupo da vertente não dar prosseguimento.	Não houve objeções sobre a retirada dessa ação.

2.5. Proposta de ajuste na redação de ação.

Beatriz projetou a ação do subPDC 3.3 – Manejo e disposição de resíduos sólidos com o título a seguir:

SubPDC	De	Para
3.3. - Manejo e disposição de resíduos sólidos	Implantação e ampliação de sistemas de coleta seletiva, tratamento (triagem, compostagem, transbordo, logística reversa, reciclagem) e de disposição final de resíduos sólidos urbanos, nos casos em que há comprometimento dos recursos hídricos, incluindo ações de educação ambiental pertinentes a natureza do empreendimento.	Implantação, ampliação e/ou adequação de sistemas de coleta seletiva municipal, nos casos em que há comprometimento dos recursos hídricos, incluindo ações de educação ambiental pertinentes a natureza do empreendimento.

Beatriz explicou que essa alteração ocorre porque a estratégia é permitir que os municípios possam solicitar recursos para todo o sistema de coleta seletiva, e não apenas para etapas específicas, como triagem ou transbordo. Não houve objeções sobre a mudança no texto.

Após a discussão do PAPI, Renata (UFABC) questionou sobre a discussão da adesão do Comitê ao Plano de Bacia Integrado, Beatriz esclareceu que a adesão ao plano de bacia integrado será discutida em reunião com todas as instâncias do comitê em 24 de novembro, com prazo para manifestação dos comitês até 11 de dezembro, e que a minuta do termo de referência para contratação será elaborada em janeiro do ano seguinte.

3. Encaminhamentos

- A FABHAT será responsável de consultar os municípios sobre manter ou não ações de esgotamento sanitário rural.
- O relator enviará o convite da próxima reunião juntamente com os documentos pertinentes; A reunião foi encerrada às 15h10.